



Atributos da Atenção Primária à Saúde e fatores associados na perspectiva de cirurgiões-dentistas

Primary Health Care attributes and associated factors from the perspective of dental surgeons

Atributos de la Atención Primaria de Salud y factores asociados en la perspectiva de cirujanos dentistas

Marthana de Maria Araújo Miranda 

Universidade Federal do Ceará, *Campus de Sobral* - Sobral (CE) - Brasil

Igor Iuço Castro-Silva 

Universidade Federal do Ceará, *Campus de Sobral* - Sobral (CE) - Brasil

Pollyanna Martins 

Faculdade Luciano Feijão - Sobral (CE) - Brasil

Jacques Antonio Cavalcante Maciel 

Universidade Federal do Ceará, *Campus de Sobral* - Sobral (CE) - Brasil

RESUMO

Objetivo: Analisar o grau de extensão dos atributos da Atenção Primária à Saúde e fatores associados na perspectiva de cirurgiões-dentistas. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado com cirurgiões-dentistas de Sobral, Ceará, Brasil, de abril a agosto de 2019, utilizando o Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde (*Primary Care Assessment Tool* - versão profissional), validado para serviços de saúde bucal. Dados sociodemográficos e profissionais também foram coletados. Foi realizada análise de associação e regressão logística binária utilizando variáveis profissionais e o valor da extensão dos atributos. **Resultados:** A partir da amostra, constituída por 50 cirurgiões-dentistas vinculados à Atenção Primária à Saúde, os resultados indicaram: os serviços de saúde bucal têm forte orientação para a Atenção Primária à Saúde (7,22), com o menor escore para o atributo acesso (3,48) e o maior para o atributo integralidade - serviços prestados (9,70). O maior valor dos atributos esteve associado a um aumento do valor do salário bruto e a não possuir outra atividade remunerada. Ser do sexo feminino, não possuir outra atividade remunerada e estar satisfeito profissionalmente com o trabalho em Atenção Primária à Saúde foram fatores preditivos para o aumento do valor dos atributos. **Conclusão:** A Atenção Primária à Saúde foi bem avaliada pelos cirurgiões-dentistas, porém com baixo valor do acesso e aumento da satisfação profissional como valor preditivo para melhoria do desempenho com base nos atributos.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Pesquisa sobre Serviços de Saúde; Saúde Bucal.

ABSTRACT

Objective: To analyze the degree of extension of Primary Health Care attributes and associated factors from the perspective of dental surgeons. **Methods:** This is a cross-sectional study carried out with dental surgeons from Sobral, Ceará, from April to August 2019 using the Primary Care Assessment Tool - Professional Version validated for oral health services. Sociodemographic and professional data were also collected. Association analysis and binary logistic regression were performed using professional variables and the value of the extension of the attributes. **Results:** The results obtained from a sample consisting of 50 dental surgeons linked to Primary Health Care showed that: oral health services have a strong orientation to Primary Health Care (7.22), with the lowest score found for the attribute access (3.48) and the highest for the comprehensiveness attribute - services provided (9.70). The highest value of the attributes was associated with an increase in the value of the gross salary and having no other paid job. Being a woman, not having any other paid job and being professionally satisfied with work in Primary Health Care were predictive factors for the increase in the value of the attributes. **Conclusion:** Primary Health Care was well evaluated by dental surgeons, but with low values for access and increased job satisfaction as a predictive value for improving performance based on attributes.

Descriptors: Primary Health Care; Health Services Research; Oral Health.



Este artigo está publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições, desde que o trabalho seja corretamente citado.

Recebido em: 12/08/2020

Aceito em: 19/3/2021

RESUMEN

Objetivo: Analizar el grado de extensión de los atributos de la Atención Primaria de Salud y los factores asociados en la perspectiva de cirujanos dentistas. **Métodos:** Se trata de un estudio transversal realizado con cirujanos dentistas de Sobral, Ceará, Brasil, entre abril y agosto de 2019, utilizándose el Instrumento de Evaluación de la Atención Primaria de Salud (Primary Care Assessment Tool – versión profesional), validado para los servicios de salud bucal. También se ha recogido los datos sociodemográficos y profesionales. Se ha realizado el análisis de asociación y regresión logística binaria utilizándose las variables profesionales y el valor de la extensión de los atributos. **Resultados:** A partir de la muestra de 50 cirujanos dentistas vinculados a la Atención Primaria de Salud, los resultados indicaron que los servicios de salud bucal tienen fuerte orientación para la Atención Primaria de Salud (7,22) con la más baja puntuación para el atributo acceso (3,48) y la mayor para el atributo integralidad – servicios ofrecidos (9,70). El mayor valor de los atributos se asoció con el aumento del valor del sueldo bruto y con el hecho de no tener otra actividad de pago. El hecho de ser del sexo femenino, no tener otra actividad de pago y estar satisfecha profesionalmente con el trabajo de la Atención Primaria de Salud han sido factores predictivos para el aumento del valor de los atributos. **Conclusión:** La Atención Primaria de Salud ha sido bien evaluada por los cirujanos dentistas, aunque con pequeño valor de acceso y el aumento de la satisfacción profesional como valor predictivo para la mejoría del desempeño basado en los atributos.

Descriptores: Atención Primaria de Salud; Investigación sobre Servicios de Salud; Salud Bucal.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) busca efetivar o acesso da população às ações e serviços de saúde, além de dedicar-se a mudar o enfoque individual, curativo e hospitalar para um modelo integral de atenção à saúde coletivo, preventivo, territorializado e democrático, contextual ao Sistema Único de Saúde (SUS)⁽¹⁾.

No Brasil, a participação odontológica na APS ocorreu a partir de 2000⁽²⁾. Essa inclusão agregou as atribuições para melhorar a qualidade de vida da população por meio da construção de um modelo assistencial de atenção baseado na promoção, na proteção, no diagnóstico precoce, no tratamento e na recuperação da saúde em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS, dirigido ao indivíduo, à família e à comunidade contextualizada em territórios⁽³⁾.

Assim, a APS se estabeleceu como uma das formas mais eficazes de organizar um sistema de saúde, sendo internacionalmente definida por seus atributos essenciais: acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado, além de atributos derivados: orientação familiar, orientação comunitária e competência cultural⁽⁴⁾.

Uma das propostas para se medir esses atributos é definir estratégias que possam mensurar a qualidade da APS⁽⁵⁾. Algumas iniciativas do Ministério da Saúde buscam institucionalizar processos de avaliação. Pode-se citar o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ), que objetiva incentivar os municípios a melhorar a qualidade dos serviços de saúde, e o instrumento de avaliação da atenção primária à saúde (Primary Care Assessment Tool - PCATool), utilizado para verificar a presença e a extensão dos seus atributos⁽⁶⁾.

O PCATool é reconhecido e validado em outros países, além de apresentar uma avaliação segura sobre a APS, visto que o questionário permite a coleta de informações que possibilitam mensurar seu caráter operacional, prático e estrutural⁽⁷⁾. É importante destacar que, quando há profissionais com orientação mais forte para APS, se observa maior probabilidade de melhores níveis de saúde a custos mais baixos, além de melhores indicadores de saúde⁽⁸⁾.

A recente inclusão do cirurgião-dentista na APS requer a realização de estudos que avaliem o seu desempenho sob a perspectiva dos profissionais. Nesse contexto, a avaliação da APS reflete o quanto a estrutura do serviço e os profissionais que a prestam demonstram uma abordagem acolhedora, humanizada e também competência técnica na resolução de problemas de saúde de baixa complexidade⁽⁹⁾.

Portanto, o presente estudo objetivou analisar o grau de extensão dos atributos da Atenção Primária à Saúde e fatores relacionados na perspectiva de cirurgiões-dentistas.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, do tipo transversal, com análise do tipo inquérito. Participaram da pesquisa todos os 60 cirurgiões-dentistas vinculados a APS no município de Sobral, situado na Região Noroeste do estado do Ceará, a 235 quilômetros de Fortaleza (capital do estado), com população estimada de 208.934 habitantes (hab) em 2019⁽⁹⁾. Excluíram-se os profissionais em férias ou licença, por qualquer motivo, no período da coleta de dados, e os que se recusaram a participar da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada por dois pesquisadores treinados. Utilizou-se um questionário estruturado subdividido em duas etapas, sendo a primeira relacionada ao perfil sociodemográfico e profissional dos participantes, e a segunda à avaliação da extensão dos atributos da APS em relação aos serviços odontológicos por meio do *Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde* (PCATool SB - versão profissional), ambos adaptados e validados para os serviços de saúde bucal⁽¹⁰⁾.

O instrumento PCATool SB - versão profissional é composto por 90 itens divididos em nove componentes (subescalas). As respostas são dispostas em uma escala do tipo Likert, variando de 1 (com certeza não) a 4 (com certeza sim). O instrumento atribui, através das subescalas, escores para cada atributo essencial, a saber: acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado. E também para os atributos derivados: orientação familiar, orientação comunitária e competência cultural⁽¹⁰⁾.

Os escores são capazes de avaliar o grau de orientação do serviço para a APS em relação aos atributos. Além disso, um escore essencial pode ser gerado através da análise de todas as questões que compõem os escores dos atributos essenciais. E um escore geral é estabelecido a partir dos escores dos atributos essenciais e derivados, de modo que escores altos denotam efetividade da APS. O escore de cada atributo foi categorizado de acordo com o ponto de corte preconizado: 1 - Com orientação para a APS - com escores $\geq 6,6$ (num intervalo de 0 a 10); 2 - Sem orientação para a APS - com escores $< 6,6$ ⁽¹⁰⁾.

As respostas possíveis para cada um dos itens são: “com certeza sim” (valor = 4), “provavelmente sim” (valor = 3), “provavelmente não” (valor = 2), “com certeza não” (valor = 1) e “não sei/não lembro” (valor = 9). Os escores para cada um dos atributos ou seus componentes são calculados pela média aritmética simples dos valores das respostas dos itens que compõe cada atributo ou seu componente. A partir dessas respostas, é possível computar um escore para cada atributo da APS e também um escore essencial e um escore geral⁽¹⁰⁾.

O agendamento das entrevistas ocorreu, *a priori*, por telefone, e quando esse meio não foi possível, ocorreu presencialmente, através do contato com o gerente da unidade de saúde e/ou com o próprio cirurgião-dentista. Houve até quatro tentativas de agendamento com cada profissional. Realizou-se a coleta de dados no período de abril a agosto de 2019, na própria Unidade Básica de Saúde (UBS) onde os profissionais atuam.

Para a realização das análises estatísticas descritivas e inferenciais, utilizou-se um banco de dados construído tanto com o *software Microsoft Excel®* como com o *software Statistical Package for Social Sciences (SPSS)*, versão 22. Obteve-se o escore da orientação para a APS calculando-se a média, o desvio-padrão e os intervalos de confiança dos valores que compõem cada dimensão correspondente aos atributos do PCATool SB. Relacionou-se o grau de orientação para a APS e as características sociodemográficas utilizando o teste exato de *Fisher*, com significância de $p < 0,05$, sendo realizada regressão logística binária utilizando a variável dependente “orientação para a APS”.

O estudo obteve anuência pela Comissão Científica da Secretaria de Saúde de Sobral e pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), através da Plataforma Brasil, com Parecer n.º 3.241.899.

RESULTADOS

Ocorreram 50 entrevistas com os cirurgiões-dentistas da APS, correspondendo a 83,3% da população do estudo ($n=60$). Dos dez restantes, quatro profissionais estavam de licença-saúde e seis de férias. Os entrevistados se caracterizavam como 76% ($n=38$) do sexo feminino e 24% ($n=12$) do sexo masculino. A idade variou de 22 a 69 anos, prevalecendo a faixa etária de 23 a 32 anos ($n=28$; 56%).

A maioria dos profissionais ($n=35$; 70%) afirmou ser egresso de instituição pública. Também a maioria ($n=34$; 68%) declarou receber de R\$ 2.500,00 a R\$ 3.799,00. Metade dos entrevistados ($n=25$; 50%) afirmou não possuir outra atividade remunerada. A maioria dos cirurgiões-dentistas (92%; $n=46$) possuía carga horária semanal de 40 horas, seguida de 8% ($n=4$) que possuía carga horária de 20 horas semanais (Tabela I).

O escore geral de orientação para a APS foi de 7,22, com desvio-padrão de $\pm 0,63$. Na análise dos escores obtidos para cada atributo da APS, para os atributos essenciais, o menor escore médio foi para o atributo acesso (3,48 com desvio-padrão de $\pm 1,11$) e o maior para o atributo integralidade - serviços prestados (9,70 com desvio-padrão de $\pm 0,47$).

No que se refere aos atributos derivados, obteve-se escores médios de: 7,96, com desvio-padrão de $\pm 1,44$, para orientação familiar; 7,25, com desvio médio de $\pm 1,66$, para orientação comunitária; e 6,35, com desvio-padrão de $\pm 2,43$, para competência cultural. O escore total para os atributos essenciais foi de 7,26, com máximo de 8,49 e mínimo de 6,09, e com desvio-padrão de $\pm 0,63$. No que se refere aos atributos derivados, o escore total foi de 7,19, com máximo de 10 e mínimo de 3,93, e com desvio-padrão de $\pm 1,44$ (Tabela II).

Tabela I - Características sociodemográficas e profissionais dos cirurgiões-dentistas. Sobral, Ceará, 2019.

Variável	n	%
Sexo		
Masculino	12	24
Feminino	38	76
Estado Civil		
Solteiro (a)	28	56
Casado (a) / união estável	22	44
Idade		
22 a 31 anos	31	62
32 a 41 anos	12	24
42 a 51 anos	3	6
52 a 61 anos	3	6
62 a 71 anos	1	2
IES de graduação		
Pública	35	70
Privada	15	30
Pós-graduação		
Sim	21	42
Não	29	58
Salário bruto (reais – R\$) referente ao trabalho desempenhado na UBS		
1.500,00 a 1.704,00	4	8
2500,00 a 3.799,00	34	68
3.800,00 a 5.000,00	12	24
Possui outra atividade remunerada?		
Não	25	50
Sim	3	6
Carga horária semanal prevista para os cirurgiões-dentistas		
20h	4	8
40h	46	92
Tempo de trabalho na APS		
Menos de 5 anos	29	58
Mais ou igual a 5 anos	21	42
Ações de EPS		
Não	3	6
Sim	47	94
Tipo de vínculo		
Estável	4	8
Temporário	46	92
Satisfação com o trabalho na APS		
Sim	24	48
Não	26	52
Satisfação com as condições de trabalho na APS		
Sim	15	30
Não	35	70

n: número de respostas; %: frequência percentual; IES: instituição de ensino superior; APS: Atenção Primária à Saúde

Na associação entre variáveis, pôde-se observar que, a partir da classificação dos atributos em forte e fraco, obteve-se resultado estatisticamente significativo em relação aos seguintes fatores: salário bruto referente ao trabalho desempenhado na UBS e possuir, no momento, outra atividade remunerada (Tabela III).

Tabela II - Variáveis associadas ao escore geral de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde por cada atributo na visão dos cirurgiões-dentistas. Sobral, Ceará, 2019.

Atributos	Média	Máx	Min	DP	IC 95%
Essenciais	7,26	8,49	6,09	0,63	7,43 ± 7,09
Acesso	3,48	6,66	1,48	1,11	3,78 ± 3,18
Longitudinalidade	6,44	8,88	3,88	1,08	6,74 ± 6,14
Coordenação - Integração de cuidados	7,57	10	4	1,42	7,96 ± 7,18
Coordenação - Sistema de informações	7,33	10	4,44	1,58	7,76 ± 6,90
Integralidade - Serviços disponíveis	9,07	10	6,08	0,91	9,32 ± 8,82
Integralidade - Serviços prestados	9,70	10	7,61	0,47	9,83 ± 9,57
Derivados	7,19	10	3,93	1,44	7,59 ± 6,79
Orientação familiar	7,96	10	5	1,38	8,34 ± 7,58
Orientação comunitária	7,25	10	3,33	1,66	7,71 ± 6,79
Competência cultural	6,35	10	0	2,43	7,03 ± 5,67
	7,22	9,25	5,01	1,03	7,51 ± 6,94

Máx: valor máximo; Min: valor mínimo; DP: desvio-padrão; IC 95%: intervalo de confiança de 95%

Tabela III - Associação de fatores sociodemográficos com os atributos da Atenção Primária à Saúde. Sobral, Ceará, 2019.

	Atributos gerais			Atributos essenciais			Atributos derivados		
	Forte n	Fraca n	p	Forte n	Fraca n	p	Forte n	Fraca n	p
Sexo									
Masculino	7	5	0,256	8	4	0,191	6	6	0,506
Feminino	30	8		33	5		24	14	
Estado civil									
Solteiro (a)	23	5	0,197	23	5	1,000	18	10	0,567
Casado(a)/união estável	14	8		18	4		12	10	
Idade									
22 a 31 anos	26	8	0,635	27	7	0,625	22	12	0,565
32 a 41 anos	8	3		10	1		5	6	
42 a 51 anos	1	0		1	0		1	0	
52 a 61 anos	1	2		2	1		2	1	
62 a 71 anos	1	0		1	0		0	1	
IES de graduação									
Pública	23	12	0,035	27	8	0,247	20	15	0,754
Privada	14	1		14	1		10	5	
Pós-graduação									
Sim	16	5	1,000	17	4	1,000	14	7	0,560
Não	21	8		24	5		16	13	
Salário bruto (reais – R\$)									
1.500,00 a 1.704,00	2	2	0,120	3	1	0,495	2	2	0,046
2.500,00 a 3.799,00	28	6		29	5		24	10	
3.800,00 a 5.000,00	7	5		9	3		4	8	
Outra atividade remunerada									
Não	21	4	0,196	24	1	0,023	17	8	0,387
Sim	16	9		17	8		13	12	
Carga horária semanal									
40h	2	2	0,275	3	1	0,560	2	2	1,000
20h	35	11		38	8		28	18	
Tempo de trabalho na APS									
Menos de cinco anos	22	7	0,754	24	5	1,000	16	13	0,560
Mais ou igual a cinco anos	15	6		17	4		14	7	

Tabela III - Associação de fatores sociodemográficos com os atributos da Atenção Primária à Saúde. Sobral, Ceará, 2019. (continuação)

	Atributos gerais			Atributos essenciais			Atributos derivados		
	Forte n	Fraca n	p	Forte n	Fraca n	p	Forte n	Fraca n	p
Ações de educação permanente em saúde									
Não	2	1	1,000	2	1	0,456	2	1	1,000
Sim	35	12		39	8		28	19	
Tipo de vínculo empregatício									
Estável	2	2	0,275	3	1	0,560	2	2	1,000
Temporário	35	11		38	8		28	18	
Satisfação com o trabalho na APS									
Sim	21	3	0,037	22	2	0,142	17	7	0,159
Não	16	10		19	7		13	13	
Satisfação com as condições de trabalho na APS									
Sim	11	4	1,000	12	3	1,000	10	5	0,754
Não	26	9		29	6		20	15	

n: frequência de respostas; p: significância para o Teste Exato de Fisher; APS: Atenção Primária à Saúde; IES: Instituição de ensino superior

O salário bruto dos profissionais entrevistados evidenciou que os cirurgiões-dentistas que recebem de R\$ 2.500,00 a R\$ 3.799,00 apresentam maior prevalência de forte orientação para a APS nos atributos essenciais e derivados, com resultados estatisticamente significantes ($p < 0,05$) entre essa faixa de salário bruto dos cirurgiões-dentistas e a orientação para a APS em seus atributos derivados. No entanto a orientação nesses atributos diminui quando a faixa salarial aumenta. Ademais, evidenciou-se orientação forte tanto para os atributos essenciais como para os derivados ao não possuir outra atividade remunerada. O fato de não exercer outra atividade remunerada prevaleceu nos atributos essenciais, com associação estatisticamente significativa ($p < 0,01$).

A Tabela IV apresenta as estimativas dos parâmetros do modelo de regressão logística binária para as variáveis independentes. Observa-se que os valores das estimativas das variáveis “possuir curso de pós-graduação lato ou stricto sensu”, “tempo de atuação na APS”, “carga horária semanal”, “vínculo de trabalho”, “atividades de educação permanente em saúde” e “satisfação com as condições de trabalho” não foram significativas ao nível de 5%, porém foram construídos modelos individuais relacionados aos maiores efeitos. Apenas as razões de chances das variáveis “sexo”, “outra atividade remunerada” e “satisfação com o trabalho em APS” foram significativas ao nível de 0,05 (Tabela IV).

Tabela IV - Regressão logística binária ajustada aos efeitos das variáveis independentes na chance de Unidades Básicas de Saúde melhorarem sua orientação para a Atenção Primária à Saúde. Sobral, Ceará, 2019.

Variáveis	B	Valor de p	OR	IC95%	
				Inferior	Superior
Ser do sexo feminino	2,656	0,049	14,237	4,811	29,881
Possuir pós-graduação	-0,371	0,647	0,690	0,141	3,381
Não possuir outra atividade remunerada	0,687	0,047	1,988	1,008	3,921
Atuação na APS acima de 5 anos	-0,596	0,493	0,551	0,100	3,028
Carga horária de 40 horas semanais	1,157	0,274	3,182	0,400	25,310
Vínculo (estável)	1,664	0,196	5,282	0,423	65,974
Atividades de Educação Permanente em Saúde	0,377	0,766	1,458	0,121	17,561
Satisfação com o trabalho em APS	1,041	0,021	3,534	3,156	8,137
Satisfação com as condições de trabalho na UBS	0,517	0,708	1,164	0,527	2,573
	-0,517	0,532	0,532	0,118	3,019

B: coeficiente de regressão; p: significância; OR: *odds ratio*; IC 95%: intervalo de confiança de 95%; APS: Atenção Primária à Saúde; UBS: Unidade Básica de Saúde

Ser do sexo feminino tem 14,52 vezes mais chances de estar em serviços de saúde bucal com forte orientação para a APS em relação a profissionais do sexo masculino. Além disso, não possuir outra atividade remunerada

tem aproximadamente 2 vezes mais chances de estar em serviços de saúde bucal com forte orientação para a APS em relação a profissionais com outras atividades remuneradas. Verificou-se também que cirurgiões-dentistas profissionalmente satisfeitos com o trabalho em APS têm aproximadamente 3,5 vezes mais chances de estar em serviços de saúde bucal com forte orientação para a APS em relação a profissionais insatisfeitos com o trabalho.

DISCUSSÃO

A avaliação da extensão dos atributos da APS na percepção de cirurgiões-dentistas obteve um valor global acima do ponto de corte, de 6,6. O resultado do presente estudo demonstra a importância da avaliação em saúde para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, já observado quando se avalia com base nos atributos da APS⁽¹¹⁾. O PCATool SB - versão profissional apresentou características psicométricas adequadas ao processo avaliativo no presente estudo, importantes para contribuir com o planejamento estratégico a partir dos atributos essenciais e derivados⁽¹²⁾.

Na análise por atributos, o acesso de primeiro contato aos serviços de saúde bucal apresentou o menor escore na presente pesquisa, achado presente em outros estudos utilizando o PCATool⁽¹³⁻¹⁶⁾. Esse resultado pode ser relacionado às características de funcionamento e organização do processo de trabalho dos serviços, especialmente aspectos relacionados ao horário de funcionamento e à utilização de serviços telefônicos para que o paciente entre em contato com o serviço e receba auxílio⁽¹⁷⁾.

A dificuldade de acesso ao cirurgião-dentista na APS é um dos achados deste estudo, que pode estar relacionado à alta procura por clínicas odontológicas particulares e à diminuição do grau de afiliação do usuário à APS⁽¹⁷⁾. Destaca-se que, para reverter esse panorama, o trabalho por linhas de cuidado em modelos de atenção à saúde com foco nas condições crônicas é apontado como estratégia para a melhoria do acesso e do vínculo entre profissionais e pacientes, fortalecendo a função coordenadora da APS em relação aos demais pontos da rede⁽¹⁸⁾.

Assim como nos achados da presente pesquisa, o baixo acesso também foi relacionado ao baixo escore médio da longitudinalidade em outros estudos utilizando o PCATool^(17,19). Na perspectiva dos usuários do SUS, os atributos acesso e longitudinalidade foram bem avaliados em estudos que utilizaram o instrumento PCATool em serviços de APS participantes do Programa Mais Médicos, do Governo Federal do Brasil⁽²⁰⁾.

O atributo “coordenação”, nas subdimensões “Integração de cuidados e sistema de informações”, apresentou escores acima de 6,6 no presente estudo, achado evidenciado em outros estudos que utilizaram o PCATool Brasil - versão profissional. Esses estudos relacionaram o alto escore como resultado da articulação entre tecnologias de cuidado que interligam boas práticas e acolhimento humanizado^(21,22). A média elevada para o atributo integralidade na presente pesquisa pode resultar de uma rede de serviço articulada em relação aos níveis de atenção, com realização de ações destinadas à promoção de saúde para identificação, prevenção e o tratamento das doenças bucais^(15,23).

Os atributos derivados da APS, “orientação familiar” e “orientação comunitária”, apresentaram um alto escore médio, com forte orientação para a APS neste estudo. Esses atributos reforçam o papel territorializado da ESF como estratégia de organização da APS no Brasil por meio do conhecimento das condições de vida dos usuários, da atenção centrada no paciente e do conhecimento dos determinantes sociais do território adscrito⁽²⁴⁾. Já a “competência cultural” apresentou escore com fraca orientação para APS no presente estudo, semelhante ao estudo de validação do PCATool SB - versão profissional⁽¹⁰⁾, denotando a necessidade de maior conhecimento cultural do território.

A prevalência do sexo feminino entre os profissionais entrevistados no presente estudo seguiu a tendência observada em outros estudos, que reflete o perfil atual da odontologia no SUS^(10,25), sendo uma variável preditiva do fortalecimento da APS. Um estudo com usuários apontou a preferência por cirurgiões-dentistas e uma associação do sexo feminino à melhoria do acesso. No entanto, quanto aos demais atributos, não houve diferenças significativas entre os sexos⁽²⁶⁾.

No presente estudo, a maior frequência de cirurgiões-dentistas e egressos de instituição pública, porém sem associação significativa, difere de um estudo semelhante, no qual as médias dos escores dos atributos derivados e dos gerais foram significativamente mais altas entre os profissionais com formação em instituições públicas em comparação com os que se formaram em instituições privadas⁽¹³⁾. De acordo com o Ministério da Educação do Brasil, de 2003 a 2010, houve uma ampliação de 31% das universidades federais, as quais passaram de 45 para 59, e de 148 *campus* para 274 *campus*/unidades, o que pode justificar esse perfil.

O percentual de cirurgiões-dentistas que recebem salários de R\$ 2.500,00 a R\$ 3.799,00 foi associado a uma maior frequência de forte orientação para a APS no presente estudo, o que pode ser explicado pelo fato de que profissionais bem remunerados têm melhor desempenho no seu processo de trabalho⁽²⁷⁾. No entanto observou-se uma diminuição na média de escores quando a faixa salarial aumenta, evidência que requer a realização de investigações

mais aprofundadas. A ausência de outra atividade remunerada está associada e é preditiva de forte orientação para a APS no presente estudo. Sabe-se que a remuneração adequada, a adoção de planos de carreira e a garantia de direitos trabalhistas e previdenciários são aspectos cruciais que colaboram para a fixação dos profissionais, a dedicação exclusiva e a viabilização dos atributos da APS⁽²⁸⁾.

Apesar da ausência de significância estatística entre a realização das ações de educação permanente em saúde e os atributos da APS no presente estudo, sabe-se que o desenvolvimento profissional contextualizado melhora a autonomia da equipe, a disponibilidade de mão de obra, a clareza na descrição do cargo, e as funções e responsabilidades contribuem para um melhor desempenho da assistência à saúde e para a melhoria do acesso⁽²⁸⁾.

Ainda dentro do contexto laboral em saúde, a satisfação com o trabalho na APS foi um preditor para uma forte orientação dos atributos para a APS no presente estudo. A satisfação com o trabalho é determinada por aspectos relacionados à identidade profissional e às condições de trabalho, sendo o cirurgião-dentista uma categoria profissional vulnerável a riscos ocupacionais inerentes ao fazer odontológico⁽²⁹⁾. Profissionais satisfeitos favorecem o desempenho do trabalho em equipe e melhoram a percepção do usuário quanto ao serviço oferecido⁽³⁰⁾.

Este estudo apresentou como limitações o fato de a coleta dos dados ter sido realizada em apenas um ponto do tempo, característica metodológica de estudos com delineamento transversal, a qual impede a relação de causa-efeito, porém a análise identifica aspectos relevantes associados e preditivos. Os achados da presente pesquisa podem ser articulados a outras fontes de coleta em estudos avaliativos, como a estrutura do serviço e a percepção dos usuários. Com o objetivo de diminuir o viés de resposta em um instrumento de dados autorrelatado, os sujeitos deste estudo foram orientados quanto ao caráter formativo da avaliação dos serviços de saúde. Assim, as informações obtidas através do PCATool SB - versão profissional - poderão ser utilizadas no planejamento e na tomada de decisões em saúde para a melhoria da qualidade da APS.

CONCLUSÃO

O estudo obteve um escore geral que apresentou forte orientação para a APS na percepção dos cirurgiões-dentistas. A análise dos atributos apresentou escores altos para os atributos “coordenação”, “integralidade” e “orientação comunitária”, e baixos para os atributos “acesso”, “longitudinalidade” e “competência cultural”. O aumento intermediário de salários brutos apresentou forte orientação para a APS nos atributos derivados. Observou-se que valores acima dessa faixa apresentam uma diminuição na frequência de forte orientação, aumentando a fraca orientação para a APS.

Em relação à atividade remunerada, o percentual de profissionais com nenhuma outra atividade laboral foi associado à forte orientação para a APS nos atributos essenciais. Na análise de regressão logística bivariada, as variáveis “sexo feminino”, “não possuir outra atividade remunerada” e “satisfação com o trabalho em APS” foram preditivas para o melhor desempenho da APS.

CONFLITOS DE INTERESSE

O presente estudo não apresentou conflitos de interesses.

CONTRIBUIÇÕES

Marthana de Maria Araújo Miranda contribuiu com a elaboração e o delineamento do estudo; a aquisição, análise e interpretação de dados; e a redação e/ou revisão do manuscrito. **Igor Iuço Castro-Silva** e **Pollyanna Martins** contribuíram com a redação e/ou revisão do manuscrito. **Jacques Antônio Cavalcante Maciel** contribuiu com a análise e interpretação de dados; e a redação e/ou revisão do manuscrito. Todos os autores aprovaram a versão final publicada.

REFERÊNCIAS

1. Starfield B, Shi L, Macinko J. Contribution of primary care to health systems and health. *Milbank Q.* 2005;83(3):457-502.
2. Roselino PL, Damasceno JL, Figueiredo GLA. Saúde bucal na atenção primária à saúde: articulações entre o ensino e a estratégia de saúde da família. *Rev Odontol UNESP [Internet].* 2019 [acesso em 2021 Jan 15];48:e20190081. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-25772019000100450&tlng=pt

3. Ministério da Saúde (BR). Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2004 [acesso em 2021 Jan 15]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.htm
4. Shi L, Starfield B, Xu J. Validating the adult primary care assessment tool. *J Fam Pract* [Internet]. 2001 [acesso em 2021 Jan 15];50(2):161-75. Disponível em: <http://go.galegroup.com/ps/i.do?id=GALE%257CA71403442&sid=googleScholar&v=2.1&it=r&linkaccess=fulltext&issn=00943509&p=AONE&sw=w>
5. Vidal TB, Rocha SA, Harzheim E, Hauser L, Tesser CD. Scheduling models and primary health care quality. *Rev Saude Publica* [Internet]. 2019 [acesso em 2021 Jan 15];53(1):38. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/158057>
6. Maia LG, Silva LA, Guimarães RA, Pelazza BB, Leite GR, Barbosa MA. A qualidade de serviços de atenção primária, a formação profissional e o Programa Mais Médicos em uma região de saúde do sudoeste goiano. *Rev Bras Epidemiol* [Internet]. 2020 [acesso em 2021 Jan 15];23:e200014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2020000100413&tIng=pt
7. Samelli AG, Tomazelli GA, Almeida MHM, Oliver FC, Rondon-Melo S, Molini-Avejonas DR. Evaluation of at-risk infant care: comparison between models of primary health care. *Rev Saude Publica* [Internet]. 2019 [acesso em 2021 Jan 15];53:98. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/164187>
8. Kfoury MG, Moysés ST, Gabardo MCL, Nascimento AC, Rosa SV, Moysés SJ. The feminization of dentistry and the perceptions of public service users about gender issues in oral health. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2019 [acesso em 2021 Jan 15];24(11):4285-96. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019001104285&tIng=en
9. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do Município de Sobral [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2021 [acesso em 2021 Mar 5]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/sobral/panorama>
10. D'Avila OP. Avaliação de serviços de saúde bucal na Atenção Primária a Saúde: análise psicométrica e exploratória [Internet]. Rio Grande do Sul: UFRGS; 2016 [acesso em 2021 Mar 5]. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/147161/000999280.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
11. Harzheim E, Pinto LF, D'Avila OP, Hauser L. Following the legacy of professors Barbara Starfield and Leiyu Shi in Brazil as health policy: the National Health Survey (PNS), led by the Brazilian National Institute of Geography and Statistics (IBGE) and the Primary Care Assessment Tool (PCAT). *Int J Equity Health*. 2019;18(1):19-21.
12. Levesque JF, Sutherland K. Combining patient, clinical and system perspectives in assessing performance in healthcare: an integrated measurement framework. *BMC Health Serv Res*. 2020;20(1):1-14.
13. Nascimento AC, Moysés ST, Werneck RI, Gabardo MCL, Moysés SJ. Assessment of public oral healthcare services in Curitiba, Brazil: a cross-sectional study using the Primary Care Assessment Tool (PCATool). *BMJ Open*. 2019;9(1):4-6.
14. Araujo JP, Viera CS, Oliveira BRG, Gaiva MA, Rodrigues RM. Avaliação dos atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde da criança. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(Suppl 3):1366-72.
15. Prates ML, Machado JC, Silva LS, Avelar PS, Prates LL, Mendonça ET, et al. Desempenho da atenção primária à saúde segundo o instrumento PCATool: uma revisão sistemática. *Cienc Saúde Colet*. 2017;22(6):1881-93.
16. Silvério ACP, Martins I, Nogueira DA, Mello MAS, Loyola EAC, Graciano MMC. Assessment of Primary Health Care for rural workers exposed to pesticides. *Rev Saúde Pública*. 2020;54(9):1-9.
17. Al-Jaber A, Da'ar OB. Primary health care centers, extent of challenges and demand for oral health care in Riyadh, Saudi Arabia. *BMC Health Serv Res*. 2016;16(1):1-8.
18. Vidal TB, Rocha SA, Harzheim E, Hauser L, Tesser CD. Scheduling models and primary health care quality: a multilevel and cross-sectional study. *Rev Saúde Pública*. 2019;53(38):1-10.
19. Rolim LB, Monteiro JG, Meyer APGFV, Nuto SAS, Araújo MFM, Freitas RWJF. Evaluation of primary health care attributes of Fortaleza city, Ceará State, Brazil. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019 [acesso em

- 2021 Mar 5];72(1):19-26. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000100019&tlng=en
20. Rech MRA, Hauser L, Wollmann L, Roman R, Mengue SS, Kemper ES, et al. Qualidade da atenção primária à saúde no Brasil e associação com o Programa Mais Médicos. *Rev Panam Salud Pública*. 2018;42:1-11.
 21. Lima EFA, Sousa AI, Leite FMC, Lima RCD, Nascimento MH, Primo CC. Evaluation of the Family Healthcare Strategy from the Perspective of Health Professionals. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2016;20(2):275-80.
 22. Ferreira VD, Oliveira JM, Maia MAC, Santos JS, Andrade RD, Machado GAB. Assessment of Primary Healthcare attributes in one Municipality of Minas Gerais State. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2016;20(4):1-8.
 23. Fagundes DM, Thomaz EBAF, Queiroz RCS, Rocha TAH, Silva NC, Vissoci JRN, et al. Dialogues on the work process in oral health in Brazil: an analysis based on the PMAQ-AB survey. *Cad Saúde Pública*. 2018;34(9).
 24. Paula WKAS, Samico IC, Caminha MFC, Batista M Filho, Silva SL. Avaliação da atenção básica à saúde sob a ótica dos usuários: uma revisão sistemática. *Rev Esc Enferm USP [Internet]*. 2016 [acesso em 2021 Mar 5];50(2):335-45. Disponível em: www.ee.usp.br/reeusphttp://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342016000200021
 25. Cubas MR, Faoro NT, Moysés ST, Carvalho DR. Avaliação da Atenção Primária à Saúde: validação de instrumento para análise de desempenho dos serviços. *Saúde Debate*. 2017;41(113):471-85.
 26. Kfoury MG, Moysés ST, Gabardo MCL, Nascimento AC, Rosa SV, Moysés SJ. The feminization of dentistry and the perceptions of public service users about gender issues in oral health. *Cienc Saúde Colet*. 2019;24(11):4285-96.
 27. Silveira-Filho AD, Moysés SJ, Kusma SZ, Moysés ST. Potencial de efetividade das estratégias de promoção da saúde bucal na atenção primária à saúde: Estudo comparativo entre capitais e regiões do Brasil. *Rev Bras Epidemiol*. 2016;19(4):851-65.
 28. Bangalore Sathyananda R, De Rijk A, Manjunath U, Krumeich A, Van Schayck CP. Primary health Centres' performance assessment measures in developing countries: review of the empirical literature. *BMC Health Serv Res*. 2018;18(1):1-13.
 29. Maciel JAC, Farias MR, Sampaio JJC, Guerrero JAP, Castro-Silva II. Satisfacción profesional y prevalencia del síndrome de burnout en equipos de salud bucal de atención primaria en el Municipio Sobral, Ceará-Brasil. *Salud trab (Maracay)*. 2018;26(1):34-44.
 30. Brown JB, Ryan BL. Processes that influence the evolution of family health teams. *Can Fam Physician*. 2018;64(6):e283-9.

Endereço do primeiro autor:

Marthana de Maria Araújo Miranda
Rua Tarciano da Rocha Pontes, 100
Bairro: Derby
CEP: 62042-280 - Sobral - CE - Brasil
E-mail: marthanamiranda@gmail.com

Autor para correspondência:

Jacques Antônio Cavalcante Maciel
Curso de Odontologia, Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral
Rua Conselheiro José Júlio, s/n
Bairro: Centro
CEP: 62010-820 - Sobral - CE - Brasil
E-mail: jacques.maciell@sobral.ufc.br

Como citar: Miranda MMA, Castro-Silva II, Martins P, Maciel JAC. Atributos da Atenção Primária à Saúde e fatores associados na perspectiva de cirurgiões-dentistas. *Rev Bras Promoç Saúde*. 2021;34:11483.
